

REVISÃO NARRATIVA, INTEGRATIVA OU SISTEMÁTICA - SAÚDE
COLETIVA/ SAÚDE PÚBLICA/ EPIDEMIOLOGIA

**DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E SEUS IMPACTOS NA
AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS
DA AMAZÔNIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Isabel De Andrades Leite (iandrades583@gmail.com)

*Kamille Gabriele Peres De Castro
(kamille.castro@edu.faculdadegamaliel.com.br)*

Bianca Aisha Caldas Pereira (bianca.pereira@edu.faculdadegamaliel.com.br)

Nayla Leão Ferreira (naylaferreira80@gmail.com)

Amujacy Tavares Vilhena (amujacy.vilhena@faculdadegamaliel.com.br)

INTRODUÇÃO: No campo da saúde bucal, a homeostase é fortemente influenciada pelos determinantes sociais da saúde (DSS), como renda, escolaridade, acesso a serviços e desigualdades culturais, que afetam o bem-estar e aumentam a exposição a lesões dentárias e patologias orais. Na Amazônia, esses impactos são mais intensos em populações vulneráveis, como ribeirinhos, indígenas e quilombolas. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a influência dos DSS na autopercepção da saúde bucal, considerando o acesso à informação e aos serviços de saúde, bem como seus impactos na qualidade de vida de populações vulneráveis na Amazônia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise crítica e seleção detalhada de estudos científicos com achados nas bases BVS, SciELO, PubMed, Scopus, Web of Science e Google Acadêmico, com artigos e revisões

publicados entre o ano de 2020 a 2025 que abordassem sobre saúde bucal, fatores socioeconômicos e populações vulneráveis da Amazônia. Para a estruturação da pergunta, foi utilizada a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho), enquanto o processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos seguiu as recomendações do protocolo PRISMA. RESULTADOS: Os resultados evidenciam uma associação consistente entre os 15 estudos selecionados, demonstrando que condições socioeconômicas desfavoráveis estão associadas a uma pior autopercepção em saúde. DISCUSSÃO: Os DSS têm um impacto significativo nos desfechos de saúde bucal, evidenciando a necessidade de estratégias intersetoriais que integrem educação, promoção de saúde e ampliação do acesso aos serviços. CONCLUSÃO: Conclui-se que os DSS influenciam fortemente a autopercepção de saúde bucal e que na região amazônica esses impactos são ampliados por desigualdades estruturais e pela limitação do acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: determinantes sociais da saúde; região amazônica; saúde bucal.